

GEOLOGIA E CONSERVACIONISMO: UMA ASSOCIAÇÃO URGENTEMENTE NECESSÁRIA

Virginio Mantesso-Neto¹

¹ CONSELHO ESTADUAL MONUMENTOS GEOLÓGICOS SP

RESUMO: A segunda metade do século XX e a primeira década do XXI trouxeram modificações na mentalidade social universal numa escala sem precedentes, sendo algumas delas particularmente pertinentes às geociências. Dentre estas, a conscientização de que a Humanidade faz parte do Sistema Terra; a constatação de que, sendo um ambiente sistêmico, qualquer ação afeta o conjunto, e individualmente alguns de seus componentes; a aceitação inevitável da vulnerabilidade e/ou finitude dos recursos naturais; e a caracterização definitiva do Homem como agente geológico. Em 1988, re-elaborando idéias anteriores, Ter-Stepanian propôs a adoção de um novo período geológico, o Período Quinário, ou Tecnógeno, compreendendo os últimos 9-10 mil anos, caracterizado pelo ação do Homem. Não há ainda uma aceitação formal do termo "tecnogênico", mas nota-se sua crescente utilização, principalmente nas áreas de estudos do Quaternário, ambientais, geotécnicos e afins. Paralelamente, nota-se a crescente presença na literatura geológica de temas de cunho "social", como prevenção de danos ao meio ambiente, preservação da Natureza por seu valor intrínseco, valor cultural da paisagem, e similares. Alguns geocientistas sensíveis a essas idéias procuraram integrá-las a outras de cunho conservacionista, desenvolvendo e divulgando novos conceitos que vêm ganhando importância e já integram uma nova mentalidade de parte da comunidade geocientífica. Os principais deles são: 1 - Geodiversidade: variedade de paisagens, rochas, minerais, fósseis, solos, etc.; muitos desses itens constituem a base da vida na Terra. 2 - Geoconservação: fruição, uso consciente e proteção dos recursos dessa geodiversidade. 3 - Geoturismo: atividade turística respeitadora dos princípios da auto-sustentabilidade, onde a informação geológica, adequadamente transmitida, tem papel primordial. 4 - Patrimônio Geológico: parcela especial da Geodiversidade, materializada nos geossítios (afloramentos com características especiais), que merece preservação. 5 - Geoparque: área à qual se aplica um plano de desenvolvimento baseado na visita a geossítios e outros atrativos não-geológicos (históricos, culturais, etc.); nela continuam ocorrendo as atividades normais da economia. Esses conceitos traduzem uma atitude de respeito e valorização do meio abiótico, e são aplicáveis a inúmeros contextos, incluindo a mineração, as obras geotécnicas, a questão das megalópoles, o turismo e outros. Esses conceitos tornam-se particularmente importantes no momento em que fica patente que se no passado a ação do Homem afetava pouco a Natureza, atualmente o porte e a quantidade de suas intervenções influi diretamente nesta, de maneira decisiva, em escala tanto local quanto planetária. A humanidade sempre dependeu, e dependerá, de recursos que em última instância têm origem na "mãe Terra". Até por razões práticas, então, temos que saber usá-los e preservá-los criteriosamente. Este trabalho tem basicamente o objetivo de convocar mais colegas geocientistas a tomarem essa postura de preocupação com o uso consciente desses recursos. A escolha de uma profissão inclui, ou acarreta, uma certa postura perante o mundo. Os geólogos, por sua formação multidisciplinar, sua visão da Terra "a quatro dimensões" e seu amor à Natureza têm um papel preponderante a cumprir nesta nova ordem de relações entre o Homem e a Terra, de maneira a podermos transmitir essa herança às gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: GEODIVERSIDADE; GEOCONSERVAÇÃO; CONSERVACIONISMO.